

1 – Identificação

Identificação do Produto	TRIPOLIFOSFATO DE SÓDIO TÉCNICO
Outras Maneiras de identificação	Fosfato Pentassódico.
Usos recomendados e Restrições ao uso.	Produtos de limpeza, regulador de pH, tratamento de água, papel e celulose.
Nome da Empresa	Cosmoquímica Indústria e Comércio S.a.
Endereço:	Avenida Gupe 10497 - Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone	55 11 4772 4900
e-mail	qualidade@cosmoquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 117 2020

2 – Identificação de Perigos:

Classificação	O produto é uma mistura
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2	
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A	

Pictograma



Palavra de Advertência: **Atenção**

Frases de Perigo:

H315	Provoca irritação à pele
H319	Provoca irritação ocular grave

Frases de Precaução: Prevenção

P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Frases de precaução : Resposta à emergência	
P302 + P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P321	Tratamento específico (veja... neste rótulo).
P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Classificação de " Corrosivo" , devido ao alto valor de

3 - Composição e Informações:

Tipo de produto:	Substância
Fórmula molecular:	Na ₅ P ₃ O ₁₀
CAS	7758-29-4

Nome químico comum ou genérico: Não aplicável

Sinônimo: Fosfato Pentassodico.

Composição 99 - 100 % Tripolifosfato de Sódio.

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação: Remova a vítima para um lugar bem ventilado, se a respiração estiver difícil coloque em um sistema auxiliar. Procure assistência médica.

Contato com a Pele: Lave a área atingida com água em abundância, se a irritação persistir, procure ajuda médica. Retire as roupas contaminadas, lave-as antes de usá-las novamente.

Contato com os olhos: Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remova lentes de contato, se possível. Procure atenção médica.

Ingestão: Não induzir ao vômito. Procure assistência médica;

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Problemas pre existentes nos olhos, pele ou no sistema respiratório podem ser agravados.

Indicação de atenção Tratar de acordo com os sintomas.

Médica Imediata e tratamentos especiais requeridos se necessário: Para uma recomendação especializada os médicos devem entrar em contato com o Centro de Assistência Toxicológica CEATOX.

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção: CO₂, Pó seco químico, Nebulina de água, espuma resistente ao álcool.
Meios de extinção inadequados: jato de água de grande vazão.

Perigos específicos da mistura ou substância: Pode gerar gases tóxicos de fósforo.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Usar equipamentos de respiração autônoma em casos de incêndio.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Usar equipamento de proteção individual, evacuar as pessoas para área de segurança.

Para o pessoal de serviço de emergência: Usar equipamentos de proteção individual, evacuar as pessoas do local para áreas de segurança. Veja seção 8 e 13.

Precauções ao meio ambiente Não descarregar em águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Material vazado ou derramado deve ser recolhido imediatamente para evitar a formação de poeira. Recolha o produto com sistema de vácuo. Dilua o que restar com muita água para evitar a formação de poeira. Recolha o efluente gerado.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Precauções para o manuseio seguro:

Orientação para prevenção de fogo e explosão : Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.
Recomendações para manuseio seguro : Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Evitar formação de pó.
Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.
Não comer, beber ou fumar durante o uso.
Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.
Evitar o contato com a pele e os olhos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Armazenar no recipiente original. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado. Para manter a qualidade do produto, não armazenar no calor ou sob luz direta do sol.
Classe de armazenamento ABNT 17160: Classe 13 - sólidos não enquadrados em nenhuma outra classe de armazenamento, não combustíveis.

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle

Não há dados disponíveis

Medidas de proteção especial

Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.
A poeira deve ser extraída diretamente no ponto de origem.
dutos químicos.
Olhos:
Vestir óculos de proteção adequados ou de proteção química como descrito pela OSHA's proteção para olhos e face em 29 CFR 1910.133 ou Padrões Europeus EN166.
Pele:
Utilizar luvas apropriadas e previna a pele de exposição vestindo roupa completa de proteção.
Inalação:
Um programa de proteção que venha de encontro a OSHA's 29 CFR 1910.134 e ANSI Z88.2 requisitos do Padrão Europeu EM 149 deve ser seguido

Estado Físico:

Sólido

Cor

branco

Odor

Inodoro

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

622 °C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Dados não disponíveis.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não inflamável.

Ponto de fulgor dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição: dados não disponíveis.

Inflamabilidade (sólido; gás) dados não disponíveis

Temperatura de decomposição: dados não disponíveis

pH 9,8 a 20 °C (solução 1 %).

Viscosidade Cinemática dados não disponíveis

Solubilidade: dados não disponíveis

Coeficiente de partição - n-octanol/água: dados não disponíveis

Pressão de Vapor dados não disponíveis

Densidade e/ou Densidade relativa 0,5 - 1,2 mg/l

Densidade do vapor relativa. dados não disponíveis

Características das partículas. dados não disponíveis

Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico. Dados não disponíveis

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade nenhuma reação perigosa se usado normalmente.

Estabilidade Química Estável sob condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas Reações perigosas não são esperadas.

Condições a serem evitadas Proteger do frio, calor e da luz do sol.

Materiais incompatíveis Ácidos, bases fortes.

Produtos perigosos de decomposição não se decompõe.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: LD50 = 3100 mg/kg (oral – camundongos)
LD50=3120 mg/kg (oral -ratos)
LD50 = >4640 mg/kg (pele – coelhos)

Corrosão/irritação à pele: Não foi observada irritação em nenhum dos locais de teste durante o estudo, e o teste foi encerrado após a avaliação de 72 horas. Todos os animais permaneceram saudáveis durante todo o estudo.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Uma hora após a administração da dose, observou-se secreção intensa em todos os olhos, e quemose leve e vermelhidão discreta estavam presentes nos olhos não lavados. Os olhos lavados se recuperaram em 24 horas após a administração da dose, enquanto os olhos não lavados apresentaram conjuntivite leve a moderada. Um dos olhos não lavados apresentou conjuntivite leve durante o terceiro dia e se recuperou no quarto dia, momento em que o teste foi encerrado.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não foram observados efeitos adversos (não sensibilizante).

Mutagenicidade em célula germinativas: Não foram observados efeitos adversos (não mutagenico).

Carcinogenicidade: Em conjunto, os três estudos de toxicidade crônica/carcinogenicidade indicam um perfil de toxicidade comum para os três sais: (1) nenhuma incidência de tumores relacionada ao tratamento na dose mais alta ou em qualquer dose testada; (2) nenhuma mortalidade aumentada devido ao tratamento; (3) algum retardo de crescimento na dose mais alta testada, ocasionalmente na dose intermediária; (4) apenas efeitos menores em alguns parâmetros hematológicos de eritrócitos e pesos de órgãos; e (5) o órgão-alvo geralmente identificado como o rim, embora efeitos não tenham sido observados com o STMP. Devido às características estruturais comuns como sais de fosfato inorgânico do íon sódio, à avaliação dos mesmos parâmetros para os três sais e aos achados iguais ou semelhantes nos três estudos de toxicidade crônica/carcinogenicidade, conclui-se que o STPP não deve ser carcinogênico em ratos e que o presente estudo sobre STPP (Hodge 1959, 1964) e os estudos sobre STHP e STMP fornecem dados suficientes para sustentar essa conclusão.

**Toxicidade à
reprodução:**

O estudo de reprodução de Hodge (1959) foi conduzido antes da instituição das diretrizes de boas práticas de laboratório e da atual Diretriz 416 da OCDE. Portanto, o estudo apresenta deficiências quando analisado segundo os padrões atuais. O estudo é considerado um Código Klimisch 2, confiável com restrições. As conclusões referentes à identificação de perigos do STPP são corroboradas por dados sobre o hexametáfosfato de sódio (SHMP) e o trimetáfosfato de sódio (STMP), ambos estruturalmente semelhantes ao STPP. Os três sais de fosfato inorgânico não apresentaram efeitos adversos sobre a toxicidade reprodutiva e a fertilidade quando testados em ratos ao longo de três gerações (Hodge 1959, 1960). No Manual para Investigação de Substâncias Químicas do HPV, Capítulo 3: Avaliação de Dados (2005), Seção 3.1.6 Análise de Peso da Evidência, exige-se o uso de uma análise de peso da evidência durante a avaliação da qualidade e adequação dos dados. A orientação permite a combinação de vários estudos, dos quais um ou mais podem ser inadequados, para satisfazer um elemento específico da Síndrome da Morte Súbita Infantil (SIDS). No caso em questão, existem dados disponíveis sobre dois outros sais de fosfato inorgânico de sódio com estrutura semelhante à do STPP. Três estudos de reprodução foram conduzidos com SHMP e STMP, semelhantes ao estudo com STPP, pois foram realizados antes das diretrizes de boas práticas de laboratório e da Diretriz 416 da OCDE; no entanto, eles fornecem suporte suplementar adicional para a avaliação de risco do STPP (Resumo Robusto do Estudo da IUCLID incluído como informação suplementar). Como os três fosfatos de sódio não apresentaram efeitos sobre o desempenho reprodutivo, esses dados mostram respostas semelhantes, o que permite uma conclusão mais robusta para cada sal individualmente. O STPP e o SHMP foram testados na dose de 0,5% na dieta. O STMP foi testado na dose de 0,05% na dieta. Essas doses foram consideradas apropriadas com base nos resultados dos estudos de toxicidade crônica/carcinogenicidade para cada sal.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas: Dados não disponíveis.

Perigo por aspiração: dados não disponíveis

Outras informações dados não disponíveis

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade Dados não disponíveis.

Persistência de Degradabilidade Por ser um composto inorgânico, os estudos tradicionais de degradação não se aplicam ao STPP. A via de degradação ocorre por hidrólise a pirofosfato, com posterior hidrólise a ortofosfato.

Potencial Bioacumulativo Dados não disponíveis.

Mobilidade no solo

A pressão de vapor do STPP é desprezível; a ficha de dados químicos do IUCLID, do registro EINECS, indica uma pressão de vapor de 0,1 hPa (10 Pa). A constante da lei de Henry foi calculada em $0,03 \text{ Pa} \cdot \text{m}^3 \cdot \text{mol}^{-1}$. Portanto, não se prevê exposição atmosférica. Não se espera que o STPP e os seus sais complexos solúveis sejam fortemente adsorvidos às partículas sólidas do ambiente aquático, devido à sua solubilidade. Nos solos, espera-se que o STPP sofra hidrólise e seja bioassimilado pelos mesmos mecanismos que no ambiente aquático. É provável que ocorra a formação de espécies complexas insolúveis nos solos. Assim, espera-se que o STPP também possa ser transformado em formas insolúveis nos solos, que permanecerão retidas no solo.

Outros efeitos adversos.

Dados não disponíveis.

13 – Informações disposição final**Métodos recomendados para destinação final****Produto:**

Deve ser eliminado de acordo com a legislação. O Tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). O resíduo perigoso pode ser destinado para co-processamento, incineração ou aterro industrial para resíduos classe I. Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – Informações sobre transporte**Terrestre:**

Produto não classificado como perigoso

15 – Regulamentações**Pegulamentações específicas para o produto químico:**

ABNT 14725 - 2023

16 – Outras informações:

A FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS foi escrita da melhor maneira possível e de acordo com o conhecimento disponível da época. A FDS constitui apenas uma orientação para o manuseio, utilização, consumo, armazenamento, transporte e eliminação seguro das substâncias/preparações/misturas. Novas fichas são escritas periodicamente. Somente as versões mais recentes devem ser usadas. A Ficha não contém especificações de qualidade. O cumprimento das instruções contidas nesta ficha não exime o usuário da obrigação de tomar medidas ditadas pelo bom senso, regulamentos e recomendações ou que sejam necessárias e/ou úteis com base nas circunstâncias reais aplicáveis. Esta ficha de segurança destina-se a ser utilizada em território Brasileiro. Qualquer uso fora desta área é por conta e risco.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
ago-08	Emissão inicial	MSDS FABRICANTE	01	J.Eduardo
jan-09	Inclusão de informações no item 11	MSDS FABRICANTE	02	Natália
jan-09	Inclusão de informação no item 13	MSDS FABRICANTE	03	Natália
fev-10	Troca do logotipo da empresa	NORMA GHS	04	Natália
ago-12	Inversão seções 2 e 3 e inserção de pictograma		05	Daniele Rodrigues
ago-15	Altera Razão Social de Cosmoquímica Indústria e Comércio LTDA para		06	Vinicius Eugenio
nov-18	Altera Razão Social de Cosmoquímica Indústria e Comércio EIRELI para		07	Alisson Montanni
mar-21	Revisão dados Cadastrais		08	J.Eduardo
fev-24	Revisão conforme ABNT 14725 - 23	MSDS FABRICANTE	08	J.Eduardo
jun-25	Revisão conforme ABNT 14725 - 23	ECHA/PUBchem	09	J.Eduardo
jan-26	Seção 09, incluindo temperatura de fusão, seção 11 e seção 12	ECHA/PUBchem	10	J.Eduardo